



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

VISITA AO SURINAME

Aeroporto de Zanderij
Paramaribo, Suriname
2 de março

O Presidente José Sarney chega a Paramaribo, na primeira visita de um chefe de Estado brasileiro ao Suriname. É recebido por forte esquema de segurança, em função de boatos de ataque da guerrilha à comitiva. O Presidente do Suriname, Ransewak Shankar, ao dar boas-vindas a Sarney diz que o «bom vizinho é muitas vezes melhor do que o amigo mais distante».

22 de fevereiro — O Deputado Inocêncio de Oliveira (PFL-PE), Presidente em exercício da Câmara dos Deputados, determina, baseado na ausência de provas, o arquivamento da denúncia contra o Presidente Sarney, encaminhada em dezembro pelo Senador José Ignácio Ferreira (PSDB-ES), presidente da CPI do Senado que investigou a corrupção no governo federal.

23 de fevereiro — O Presidente Sarney vai a Tóquio, para os funerais do imperador Hiroito.

— O Presidente norte-americano George Bush afirma ao primeiro ministro japonês que o Japão deve tomar cuidado com projetos que financia na Amazônia brasileira. O Presidente Sarney, que se encontrara com Noburu Takeshita antes de Bush, afirma que o Brasil «não aceita a vinculação da Amazônia com a dívida externa», e que a construção de estrada ligando o Acre ao Oceano Pacífico, para a qual faltam apenas 90 quilômetros, entre Porto Velho e Rio Branco, é uma questão de soberania nacional.

24 de fevereiro — O Governo brasileiro pede a abertura de novas negociações com os bancos credores internacionais, pois deseja modificar as condições para o de US\$ 1,2 bilhão de dólares, vinculados à liberação de créditos do Banco Mundial ao setor elétrico, fonte de atrito devido à incorporação do programa nuclear pela Eletrobrás.

— O Presidente Sarney solicita ao Primeiro-Ministro Noboru Takeshita a reabertura das linhas de crédito japonesas, para auxiliar o Brasil.

25 de fevereiro — O Presidente José Sarney encontra-se com o Presidente George Bush na embaixada americana, em Tóquio, e expressa a sua preocupação com a preservação da floresta amazônica, mas afirma que os Estados Unidos não pretendem interferir nos assuntos internos do Brasil. O Presidente Sarney fala sobre a política brasileira de preservação da Amazônia, salienta a existência de 3 projetos de cooperação com outros países. O Presidente propõe a criação de uma «agenda positiva» entre os dois países, que substitua o relacionamento atual.

— A preservação ambiental e a dívida externa são assuntos discutidos pelo Primeiro-Ministro japonês, Noboru Takeshita com o presidente francês, François Mitterrand, como tema para a próxima reunião dos sete maiores países industrializados, a ser realizada em Paris no mês de julho. Segundo o presidente francês, a questão da floresta amazônica exige uma solução em escala global.

26 de fevereiro — Editorial da «Folha de S. Paulo» diz que a atitude de Bush foi «intempestiva, antidiplomática e arrogante intervenção entre duas nações soberanas».

— O Presidente José Sarney declara, em Tóquio, que está havendo uma grande desinformação mundial sobre a questão da Amazônia. Apenas 3,5% das florestas tropicais da região foram tocadas e não existe comprovação científica de que essa interferência tenha produzido alguma alteração no equilíbrio ambiental da terra.

1º de março — Na reunião do Tratado de Cooperação Amazônica, que será realizada em Quito, o Brasil vai propor a criação de um comitê inter-regional para debater a proteção do meio ambiente na Amazônia e responder, em conjunto, a qualquer tentativa de internacionalização da floresta amazônica. O Presidente José Sarney diz que o Brasil não mais aceitará passivamente críticas à sua política ambiental e desenvolvimento racional da região.

Sejam minhas primeiras palavras para agradecer a Vossa Excelência, em meu nome, no de minha mulher e de toda a comitiva brasileira, a generosa acolhida com que nos distingue.

Trago a Vossa Excelência as nossas saudações, que são as saudações de todo o povo brasileiro.

Antecipo, com grande prazer, as conversações que mantereí com Vossa Excelência.

Esta visita tem um significado histórico: pela primeira vez um Chefe de Estado do Brasil vem a este país-irmão.

Simboliza, ao mesmo tempo, a crescente afirmação dos laços de amizade e cooperação estabelecidos entre os nossos países desde a independência do Suriname.

Temos muito em comum: o componente étnico, a natureza amazônica, o ideal de democracia que nos inspira, com nossos dois Governos firmemente empenhados em preservar e consolidar.

Venho ao Suriname com o espírito aberto para o diálogo construtivo.

Durante nossas conversações, trataremos de temas da atualidade mundial, regional e, especialmente, da intensificação dos nossos laços de cooperação.

Nossa agenda é ampla e substancial.

Animados pelo espírito de entendimento que preside nossas relações, estou seguro de que chegaremos a resultados proveitosos, em benefício de nossos dois países.

Tenha a certeza de que encontrará em mim e nos membros de minha comitiva interlocutores dispostos a trabalhar com determinação em prol de nossos objetivos comuns.